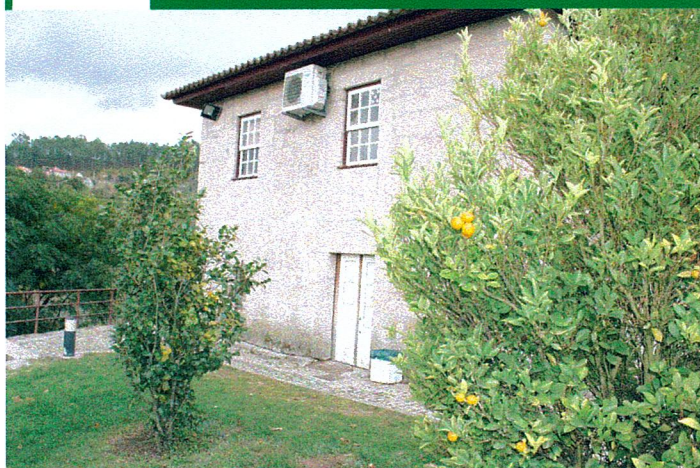
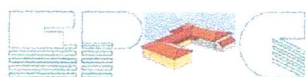


# PRESTAÇÃO DE CONTAS E EXERCÍCIO

## 2012





## RELATÓRIO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

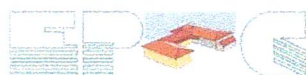
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

PARECER DO FISCAL ÚNICO



## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Prestação de Contas 2012



## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2012**

Nos termos das disposições aplicáveis pelo código das Sociedades Comerciais submetemos à apreciação de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> o relatório de gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31/12/2012.

O presente relatório diz respeito ao ano civil de 2012. Contudo, a atividade pedagógica tem como referência os anos letivos 2011-2012 e 2012-2013.

A Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães, E.M. entidade proprietária da Escola Profissional de Cinfães, é financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Educação de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas (FSE e ME) e numa parte mais pequena por receitas próprias, provenientes de prestação de serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração.

Durante o ano de 2012, a Escola Profissional apresentou as candidaturas Eixo Prioritário 1 – Qualificação Inicial, medida 1.2 - Cursos Profissionais.

No que diz respeito à candidatura referida, norteou-se a atuação pelos seguintes objetivos:

- a) Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, designadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social;
- c) Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando -os para uma adequada inserção socioprofissional;
- d) Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades e tendências de desenvolvimento integrado do País, particularmente nos âmbitos regional e local;
- e) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para o exercício profissional qualificado ou para o ingresso no ensino superior.



A diversidade de atividades faz parte da estratégia desenvolvida pela organização pelo que, ao longo do ano, se conseguiu um grande envolvimento da comunidade educativa nas atividades que a seguir ser elencam:

**Formação** – da responsabilidade da Escola Profissional de Cinfães, com reuniões das várias estruturas educativas, a saber: Direcção Técnico-pedagógica, Conselho Consultivo, Coordenação de Cursos, Representantes da Área Artística, Formadores, Orientadores Educativos, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Professores acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional, Formadores responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho, Diretores de Turma com Encarregados de Educação, Alunos (assumindo a forma de assembleias), Pessoal Não Docente e outras que se afiguraram necessárias.

**Atividades** - Realizaram-se entre outras, as seguintes:

- Celebração do “HALLOWEEN”; (Jogos; desfile e baile).
- Celebração do DIA DE S. MARTINHO (jogos tradicionais, magusto, concurso, decoração).
- FESTA DE NATAL (Almoço de natal; Christmas carols; Christmas cards - Decoração dos espaços escolares com motivos alusivos à quadra;- Realização de postais de Natal; Preparação e decoração de espaços da Festa de Natal; apresentação de produções teatrais; Canções de Natal).
- Tarde da Matemática (exposição interativa, na qual os alunos poderão realizar diversas atividades no âmbito da Matemática, nomeadamente: jogos didáticos, quebra-cabeças, ilusões de ótica, problemas, jogos de manipulação, origami, curiosidades e biografias de Matemáticos famosos).
- Visitas de Estudo consideradas como uma relevante estratégia de aprendizagem. Realizaram-se Visitas a Unidades Hoteleiras, a feiras de gastronomia de Xantar (Expooourense), a mostras de oferta formativa, Teatro, Agência de Viagens, etc.
- Comemorações de Dias especiais a saber, Dia da Mulher, Dia do Livro Português, Dia da Escola, Dia de Reis, Dia do diploma, Dia do Francês, etc.
- Realização de vários torneios desportivos.
- Realização de duas Colheitas de Sangue.
- Realização de várias Acções de Formação versando temáticas variadas como Prevenção do álcool, Motivação para o empreendedorismo, etc.
- Realização da Avaliação da Escola através do programa AVES.
- Participação na mostra de PAP, da Universidade Católica Portuguesa.

No que diz respeito ao Orçamento, deu-se continuidade às medidas de racionalização e de cumprimento da elegibilidade dos gastos conforme critérios definidos pelo POPH, à semelhança de anos anteriores, o que tem contribuído para uma gestão equilibrada, sem comprometer aspetos essenciais do projecto formativo e do desenvolvimento organizacional da Escola.

Relativamente ao Plano de Formação, consideramos que este foi cumprido, dando desta forma resposta às novas necessidades e apelos de emprego nas áreas da formação profissional a que esta escola está votada.

## **CONDIÇÕES DE MERCADO**

### **INVESTIMENTOS**

Verificou-se um investimento em imobilizações corpóreas no valor de € 8.730.56 (oito mil setecentos e trinta euros e cinquenta e seis cêntimos).

### **RECURSOS HUMANOS**

A estrutura da Escola mantém-se inalterável e de acordo com os seus estatutos. O número de trabalhadores da Escola é constituído por oito funcionários não docentes e vinte e nove docentes/formadores, na sua maioria, em regime de trabalhadores independentes.

### **A SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Os meios financeiros postos à disposição foram provenientes do Ministério de Educação e Fundo Social Europeu. Também foram obtidas receitas próprias, nomeadamente do Bar e de alguns Serviços prestados, tendo estas últimas um peso diminuto no total do orçamento necessário para gerir a Escola. No presente ano foi mantido o contrato de empréstimo bancário na Instituição Bancária “CGD” no montante de €75.000,00 para fazer face ao desfasamento temporal entre as despesas efetuadas, a necessidade do seu pagamento e reembolso das despesas pagas pelas entidades financiadoras sendo este, responsável pelo montante de juros pagos. Esclarece-se no entanto que, em 31/12/2012, o valor do empréstimo é zero, já que se encontrava totalmente amortizado.



Receitas próprias (valores em euros):

|              |                  |
|--------------|------------------|
| Bar          | 4.957.71         |
| Serviços     | 6.107.81         |
| <b>Total</b> | <b>11.065.52</b> |

A Empresa/Escola, em 31 de Dezembro de 2012, teve um prejuízo de € 948.55 (novecentos e quarenta e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos), que deve ser transferido para resultados transitados. Tal prejuízo associa-se claramente, à necessidade que a Empresa/Escola Profissional tem em apoiar os alunos socialmente mais carenciados que frequentam os cursos ministrados. De facto, foi dado um suplemento alimentar a vários alunos cujas famílias não têm possibilidade de o fazer, o que vai ao encontro do objeto social da empresa e é garantia da frequência da escola para esses alunos, prevenindo assim o abandono escolar que tanto tememos.

Face ao exposto, sentimos satisfação com os resultados obtidos e estamos conscientes do dever cumprido e mais estamos, quando pensamos no sucesso generalizado de jovens que frequentam a escola.

#### PERSPETIVAS DE FUTURO

Prevê-se a continuação do Curso de Técnico de Restauração, nas duas vertentes associadas ( restaurante - bar e cozinha – pastelaria). Nortearmos a formação pelo claro princípio de todos incluir, facultando a consecução de aprendizagens significativas e competências relevantes, que permitam aos alunos que frequentam a escola, impor-se no mercado de trabalho, valorizando assim, as pessoas, a escola e a região. Prevê-se também a continuação da prestação de Serviços de Restauração, sempre que para tal sejamos solicitados.

Não temos conhecimento de situações de situações relevantes ocorridas entre a data do fecho e a presente data.

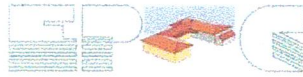
Não se registaram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397ºCSC.

Não houve qualquer aquisição de ações próprias no decorrer do exercício.

Assinaturas:

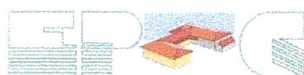
Regina Fátima Marques  
 Graziêde Emilia Couto Cardoso  
 Carla Isabel Pereira Gomes





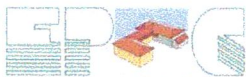
## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Prestação de Contas 2012



## BALANÇO

Prestação de Contas 2012



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfaes E. M.

Apartado 1

4691-909 Cinfaes

Tlf 255 560 080 fax 255 560 089

geral@epcinfaes.pt

www.epcinfaes.pt

# BALANÇO

NIF: 504615858

UNIDADE MONETARIA (1)

| RUBRICAS                                                       |      | Notas | 2012       | 2011       |
|----------------------------------------------------------------|------|-------|------------|------------|
| ACTIVO                                                         |      |       |            |            |
| Activo não corrente                                            |      |       |            |            |
| Activos fixos tangíveis                                        | 6    |       | 16.081,57  | 18.485,82  |
| Propriedades de investimento                                   |      |       |            |            |
| Goodwill                                                       |      |       |            |            |
| Activos intangíveis                                            |      |       |            |            |
| Activos biológicos                                             |      |       |            |            |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial |      |       |            |            |
| Participações financeiras - outros métodos                     |      |       |            |            |
| Accionistas/sócios                                             |      |       |            |            |
| Outros activos financeiros                                     |      |       |            |            |
| Activos por impostos diferidos                                 |      |       |            |            |
|                                                                |      |       | 16.081,57  | 18.485,82  |
| Activo Corrente                                                |      |       |            |            |
| Inventários                                                    | 7    |       | 801,12     | 0,00       |
| Activos biológicos                                             |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Clientes                                                       |      |       | 3.240,80   | 2.434,40   |
| Adiantamentos a fornecedores                                   |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Estados e outros entes públicos                                | 13,1 |       | 4.957,49   | 6.254,80   |
| Accionistas/sócios                                             |      |       |            |            |
| Outras contas a receber                                        | 13,3 |       | 126.055,39 | 277.889,99 |
| Diferimentos                                                   | 13,2 |       | 1.247,67   | 1.371,73   |
| Activos financeiros detidos para negociação                    |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Outros activos financeiros                                     |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Activos não correntes detidos para venda                       |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Caixa e depósitos bancários                                    | 4    |       | 53.795,99  | 23.351,06  |
|                                                                |      |       | 190.098,46 | 311.301,98 |
| Total do activo                                                |      |       | 206.180,03 | 329.787,80 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                                      |      |       |            |            |
| Capital próprio                                                |      |       |            |            |
| Capital realizado                                              |      |       | 5.000,00   | 5.000,00   |
| Ações (quotas) próprias                                        |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Outros instrumentos de capital próprio                         |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Prémios de emissão                                             |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Reservas legais                                                |      |       | 2.500,00   | 2.500,00   |
| Outras reservas                                                |      |       | 92.298,11  | 92.298,11  |
| Resultados transitados                                         |      |       | 21.241,43  | 21.632,00  |
| Ajustamentos em activos financeiros                            |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Excedentes de revalorização                                    |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Outras variações no capital próprio                            |      |       | 1.091,94   | 1.091,94   |
|                                                                |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Resultado líquido do período                                   | 10   |       | -948,55    | -390,57    |
| Interesses minoritários                                        |      |       |            |            |
| Total do capital próprio                                       |      |       | 121.182,93 | 122.131,48 |
| Passivo                                                        |      |       |            |            |
| Passivo não corrente                                           |      |       |            |            |
| Provisões                                                      |      |       |            |            |
| Financiamentos obtidos                                         | 11   |       | 0,00       | 45.000,00  |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego                   |      |       |            |            |
| Passivos por impostos diferidos                                |      |       |            |            |
| Outras contas a pagar                                          |      |       |            |            |
|                                                                |      |       | 0,00       | 45.000,00  |
| Passivo corrente                                               |      |       |            |            |
| Fornecedores                                                   |      |       | 18.082,56  | 31.078,53  |
| Adiantamentos de clientes                                      |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Estado e outros entes públicos                                 | 13,1 |       | 5.643,76   | 6.774,65   |
| Accionistas/sócios                                             |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Financiamentos obtidos                                         |      |       | 0,00       | 0,00       |
| Outras contas a pagar                                          | 13,3 |       | 61270,78   | 124.803,14 |
| Diferimentos                                                   | 13,2 |       | 0,00       | 0,00       |
| Passivos financeiros detidos para negociação                   |      |       |            |            |
| Outros passivos financeiros                                    |      |       |            |            |
| Passivos não correntes detidos para venda                      |      |       |            |            |
| Total do passivo                                               |      |       | 84.997,10  | 207.656,32 |
| Total do capital próprio e do passivo                          |      |       | 206.180,03 | 329.787,80 |

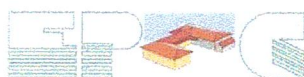
(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Conselho de Administração

*Regina Maria Marques* *Carla Isabel Pereira* *Al. Silva*  
*Graciela Emilia Costa Cardoso*

O T.O.C.





**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**  
Prestação de Contas 2012



Escola Profissional de Cinfães E. M.

Apartado 1

4691-909 Cinfães

Tlf 255 560 080 fax 255 560 089

geral@epcinfães.pt

www.epcinfães.pt

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
PERÍODO FINDO EM 31.12.2012

NIF:504615858

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                                                    | Notas | PERÍODOS         |                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------------|------------------|
|                                                                                                         |       | 2012             | 2011             |
| Vendas e serviços prestados                                                                             | 8     | 11.065,52        | 21.435,59        |
| Subsídios à exploração                                                                                  | 8     | 489.287,62       | 458.859,20       |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos                         |       |                  |                  |
| Variação nos inventários da produção                                                                    |       |                  |                  |
| Trabalhos para a própria entidade                                                                       | 7     | 10.561,44        | 16.202,32        |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                                               |       | 363.707,09       | 324.206,24       |
| Fornecimentos e serviços externos                                                                       | 12    | 111.330,72       | 116.158,88       |
| Gastos com o pessoal                                                                                    |       |                  |                  |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões)                                                            |       |                  |                  |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                                                      |       |                  |                  |
| Provisões (aumentos/reduções)                                                                           |       |                  |                  |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)                            |       |                  |                  |
| Aumentos/reduções de justo valor                                                                        |       |                  |                  |
| Outros rendimentos e ganhos                                                                             |       | 1.082,11         | 707,52           |
| Outros gastos e perdas                                                                                  |       | 2.453,92         | 7.118,01         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>                             |       | <b>13.382,08</b> | <b>17.316,86</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                                                        |       |                  |                  |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)                                |       | 11.134,81        | 13.035,37        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>                              |       | <b>2.247,27</b>  | <b>4.281,49</b>  |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                                                   |       | 407,30           |                  |
| Juros e gastos similares suportados                                                                     |       | 3.400,97         | 3.836,58         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                                                      |       | <b>-746,40</b>   | <b>444,91</b>    |
| Imposto sobre o rendimento do período                                                                   | 10    | 202,15           | 835,48           |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                                                     |       | <b>-948,55</b>   | <b>-390,57</b>   |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período |       |                  |                  |
| Resultado líquido do período atribuível a: (2)                                                          |       |                  |                  |
| Detentores do capital da empresa-mãe                                                                    |       |                  |                  |
| Interesses minoritários                                                                                 |       |                  |                  |
| Resultado por acção básico                                                                              |       |                  |                  |

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

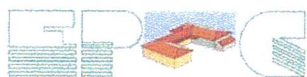
(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Conselho de Administração

Região João

Carla Isabel Pereira Gomes Graça da Família Couto Cardoso

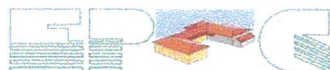
O TOC  
Audi. do G&C  
Silva



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Prestação de Contas 2012





Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.

Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIF:504615858

UNIDADE MONETÁRIA (1)

| RUBRICAS                                                                                                | 2012            | 2011            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                                                                                         |                 |                 |
| Vendas e serviços prestados                                                                             | 11.065,52       | 21.435,59       |
| Custos das vendas e dos serviços prestados                                                              | 10.561,44       | 16.202,32       |
| Resultado bruto                                                                                         | 504,08          | 5.233,27        |
| Outros rendimentos                                                                                      | 490.777,03      | 459.566,72      |
| Gastos de distribuição                                                                                  |                 |                 |
| Gastos administrativos                                                                                  |                 |                 |
| Gastos de investigação e desenvolvimento                                                                |                 |                 |
| Outros gastos                                                                                           | 488.626,54      | 460.390,68      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>                              | <b>2.654,57</b> | <b>4.409,31</b> |
| Gastos de financiamento (líquidos)                                                                      | 3.400,97        | 3.964,40        |
| Resultados antes de impostos                                                                            | -746,40         | 444,91          |
| Imposto sobre o rendimento do período                                                                   | 202,15          | 835,48          |
| Resultado líquido do período                                                                            | -948,55         | -390,57         |
|                                                                                                         |                 |                 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período |                 |                 |
|                                                                                                         |                 |                 |
| Resultado líquido do período atribuível a: (2)                                                          |                 |                 |
| Detentores do capital da empresa-mãe                                                                    |                 |                 |
| Interesses minoritários                                                                                 |                 |                 |

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

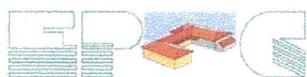
(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Conselho de Administração

Região Fêlix Marques  
Carla Isabel Pereira Gomes  
Gracinda Emília Couto Cardoso

O TOC

A. H. de S. S. S.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Prestação de Contas 2012



# Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.

Apartado 1

4691-909 Cinfães

Tlf 255 560 080 fax 255 560 089

geral@epcinfães.pt

www.epcinfães.pt

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO em Dezembro de 2012

NIF/ Matricula : 504 615 858

| RUBRICAS                                                             | NOTAS | PERIODOS      |               |
|----------------------------------------------------------------------|-------|---------------|---------------|
|                                                                      |       | Dezembro 2012 | Dezembro 2011 |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b> |       |               |               |
| Recebimentos de clientes                                             |       | 10.220,34     | 30.689,79     |
| Pagamentos a fornecedores                                            |       | 388.065,62    | 123.324,00    |
| Pagamentos ao pessoal                                                |       | 111.321,34    | 116.003,47    |
| Caixa gerada pelas operações                                         |       | (489.166,62)  | (208.637,68)  |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                  |       | 286,97        | 1.891,34      |
| Outros recebimentos/pagamentos                                       |       | 574.516,71    | (177.874,84)  |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)                     |       | 85.063,12     | (388.403,86)  |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>               |       |               |               |
| Pagamentos respeitantes a:                                           |       |               |               |
| Activos fixos tangíveis                                              |       | 6.609,52      | 15.173,17     |
| Activos intangíveis                                                  |       |               |               |
| Investimentos financeiros                                            |       |               |               |
| Outros activos                                                       |       | 15,00         |               |
| Recebimentos provenientes de:                                        |       |               |               |
| Activos fixos tangíveis                                              |       |               |               |
| Activos intangíveis                                                  |       |               |               |
| Investimentos financeiros                                            |       |               |               |
| Outros activos                                                       |       |               |               |
| Subsídios ao investimento                                            |       |               | 414.911,07    |
| Juros e rendimentos similares                                        |       | 407,30        |               |
| Dividendos                                                           |       |               |               |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)                  |       | (6.217,22)    | 399.737,90    |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>              |       |               |               |
| Recebimentos provenientes de:                                        |       |               |               |
| Financiamentos obtidos                                               |       |               |               |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio   |       |               |               |
| Cobertura de prejuízos                                               |       |               |               |
| Doações                                                              |       |               |               |
| Outras operações de financiamento                                    |       |               |               |
| Pagamentos respeitantes a:                                           |       |               |               |
| Financiamentos obtidos                                               |       | 45.000,00     | 30.000,00     |
| Juros e gastos similares                                             |       | 3.400,97      | 3.836,58      |
| Dividendos                                                           |       |               |               |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio      |       |               |               |
| Outras operações de financiamento                                    |       |               |               |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)                 |       | (48.400,97)   | (33.836,58)   |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>                 |       | 30.444,93     | (22.502,54)   |
| Efeito das diferenças de câmbio                                      |       |               |               |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                       | 4     | 23.351,06     | 45.853,60     |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                          | 4     | 53.795,99     | 23.351,06     |

O Técnico Oficial de Contas

*A. L. Silva*

O Conselho de Administração

*Regina Fátima Marques*  
*Graciela Emília Couto Cardoso*  
*Lidia Isabel Pereira Gomes*





## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Prestação de Contas 2012

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2011

| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2011                            |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          | UNIDADE MONETÁRIA (R\$ MILHÕES) |                                     |                         |                          |                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------------|
| NOTAS                                                                                     | DESCRIÇÃO                                         | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio |                              |
|                                                                                           |                                                   | Capital Realizado                                                  | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prêmios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transfidos | Ajustamentos financeiros | Excedentes de revalorização     | Outras variações do capital próprio |                         |                          | Resultado líquido do período |
| 6                                                                                         | POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N                    | 5.000,00                                                           | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 0,00            | 92.298,11       | 14.345,18             | 0,00                     | 0,00                            | 1.091,94                            | 9.786,82                | 122.522,05               | 122.522,05                   |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                                                     |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Primeira adoção de novo referencial contábilístico                                        |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Alterações de políticas contábeis                                                         |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                                      |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Realização do excedente de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis            |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Excedentes de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                       |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| 7                                                                                         | Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 5.000,00                                                           | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 2.500,00        | 92.298,11       | 7.286,82              | 0,00                     | 0,00                            | 1.091,94                            | -9.786,82               | 122.522,05               | 122.522,05                   |
| 8                                                                                         | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                      |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         | 0,00                     |                              |
| RESULTADO INTEGRAL                                                                        |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| 9+7+8                                                                                     | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO    |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         | 0,00                     |                              |
| Realizações de capital                                                                    |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Realizações de prêmios de emissão                                                         |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Distribuições                                                                             |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Entradas para cobertura de perdas                                                         |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| Outras operações                                                                          |                                                   |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                          |                                 |                                     |                         |                          |                              |
| 10                                                                                        | POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N                       | 5.000,00                                                           | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 2.500,00        | 92.298,11       | 21.632,00             | 0,00                     | 0,00                            | 1.091,94                            | -390,57                 | 121.131,48               | 121.131,48                   |

(1) - O euro, arredondado, em função da arredondagem e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2012

| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2012                            |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     | UNIDADE MONETÁRIA (1)        |            |                         |                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|------------|-------------------------|--------------------------|
| NOTAS                                                                                     |                                                | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| DESCRIÇÃO                                                                                 |                                                | Capital Realizado                                                  | Ações (quótas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prêmios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transfidos | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total      | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio |
| 6                                                                                         | POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N                 | 5.000,00                                                           | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 2.500,00        | 92.208,11       | 21.632,00             | 0,00                               | 0,00                        | 1.091,94                            | -390,57                      | 122.131,48 |                         | 122.131,48               |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                                                     |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Primeira adoção do novo referencial contábilístico                                        |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Alterações de políticas contábeis/financeiras                                             |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                                      |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Realização do excedente de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis            |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Excedentes de revalorização de ativos não tangíveis e intangíveis e respectivas variações |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                       |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio                                         |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| 7                                                                                         | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                   | 5.000,00                                                           | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 2.500,00        | 92.208,11       | 21.241,43             | 390,57                             | 0,00                        | 1.091,94                            | 390,57                       | 122.131,48 | 0,00                    | 122.131,48               |
| 8                                                                                         | RESULTADO INTEGRAL                             |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     | -948,55                      | 0,00       |                         | -948,55                  |
| 9+7+8                                                                                     | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     | -948,55                      | 122.131,48 | 0,00                    | 121.182,93               |
| Realizações de capital                                                                    |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Distribuições                                                                             |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Entradas para cobertura de perdas                                                         |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| Outras operações                                                                          |                                                |                                                                    |                         |                                        |                    |                 |                 |                       |                                    |                             |                                     |                              |            |                         |                          |
| 10                                                                                        | POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N                    | 5.000,00                                                           | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 2.500,00        | 92.208,11       | 21.241,43             | 0,00                               | 0,00                        | 1.091,94                            | -948,55                      | 121.182,93 | 0,00                    | 121.182,93               |

(1) - O euro, arredondado, em função da arredondagem e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

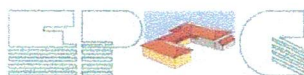
O Conselho de Administração  
República João Marques  
Grazielle Evillagato Cardoso  
Carla Isabel Pereira Gomes  
O TC  
A. U. dos Santos Silva



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Prestação de Contas 2012





Quinta de Tuberaiis Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

## **Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados**

### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

#### **1.1 – Designação da entidade**

Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, E.M.

#### **1.2 – Sede**

Quinta de Tuberaiis – 4690-068 Cinfães

#### **1.3 – NIPC**

504615858

#### **1.4 – Natureza da actividade**

A Quinta de Tuberaiis Ensino Profissional, E.M., é financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Educação de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas (FSE e ME) e numa parte mais pequena por receitas próprias provenientes, de prestação de serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração

#### **1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

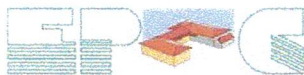
#### **2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória:**

Até 31 de Dezembro de 2009, a Escola Profissional elaborou, aprovou as demonstrações financeiras, o POC aplicável à generalidade das empresas, com as devidas adaptações em funções das necessidades de relato financeiro.

### **3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:**

#### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Activo fixo tangível           | Vida útil estimada |
|--------------------------------|--------------------|
| Edifícios e outras construções | 6-10               |
| Equipamentos de transporte     | 4 anos             |
| Equipamento básico             | Entre 2 e 8 anos   |

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

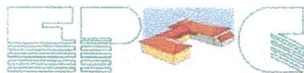
Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

### **INVENTÁRIOS**

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.





Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

## **RÉDITO**

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

## **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### **Periodizações**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Deferimentos».

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **Benefícios de empregados**

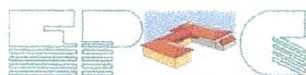
Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal.

### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

## **3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incertezas associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

#### 4 – FLUXOS DE CAIXA

##### 4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

| Descrição                    | Conta | Montante         | Observações                          |
|------------------------------|-------|------------------|--------------------------------------|
| Caixa                        | 11    | 826,38           |                                      |
| Total de caixa               | 11    | <b>826,38</b>    |                                      |
| Depósitos á ordem            | 121   | 48.892,67        | Contem movimentos POPH               |
| Depósitos á ordem            | 122   | 4.076,94         | Contem movimentos Serviços Prestados |
| Total de depósitos bancários |       | <b>52.969,61</b> |                                      |

#### 5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Foram detectados alguns erros relativamente ao período anteriores, os quais foram corrigidos por expressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas.

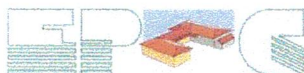
#### 6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, a depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição                                    | 31-12-2011        | Adições          | Revalori-<br>zações | Abate       | Transferência | 31-12-2012        |
|----------------------------------------------|-------------------|------------------|---------------------|-------------|---------------|-------------------|
| Terrenos e recursos naturais                 | 0,00              | 0,00             | 0,00                | 0,00        | 0,00          |                   |
| Edifícios e outras construções               | 4.724,77          | 0,00             | 0,00                | 0,00        | 0,00          | 4.724,77          |
| Equipamento básico                           | 202.591,67        | 8.730,56         | 0,00                | 0,00        | 0,00          | 211.322,23        |
| Equipamento de transporte                    | 20.500,60         | 0,00             | 0,00                | 0,00        | 0,00          | 20.500,60         |
| Activo tangível bruto                        | <b>227.817,04</b> | <b>8.730,56</b>  | 0,00                | 0,00        | 0,00          | <b>236.547,60</b> |
| Depreciações acumuladas                      | <b>209.331,22</b> | <b>11.134,81</b> | 0,00                | 0,00        | 0,00          | <b>220.466,03</b> |
| Perdas por imparidade e reversões acumuladas | 0,00              | 0,00             | 0,00                | 0,00        | 0,00          | 0,00              |
| Depreciações acumuladas                      | <b>209.331,22</b> | <b>11.134,81</b> | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b> |               | <b>220.466,03</b> |
| Activo tangível líquido                      | <b>18.485,82</b>  |                  |                     |             |               | <b>16.081,57</b>  |





Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

## 7- INVENTÁRIOS

### Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente.

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

| Rubricas                                   | 31/12/2012    |                       |                 | 31/12/2011    |                       |                 |
|--------------------------------------------|---------------|-----------------------|-----------------|---------------|-----------------------|-----------------|
|                                            | Quantia Bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida | Quantia bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 0,00          | 0,00                  | 801,12          | 0,00          | 0,00                  | 0,00            |
| Total                                      | 0,00          | 0,00                  | 801,12          | 0,00          | 0,00                  | 0,00            |

### Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2012, detalha-se conforme segue:

| Movimentos          | Mercadorias | Matérias-primas subsidiárias e de consumo |
|---------------------|-------------|-------------------------------------------|
| Saldo inicial       | 0,00        | 0,00                                      |
| Compras             | 0,00        | 11.362,56                                 |
| Regularizações      | 0,00        | 0,00                                      |
| Saldo final         | 0,00        | 801,12                                    |
| Gastos no exercício | 0,00        | 10.561,44                                 |

## 8 – RÉDITO

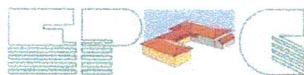
Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo proveniente de:

| Rubricas                    | 31-12-2012        | 31-12-2011        | Variação   |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Vendas                      | 0                 | 0                 | 0          |
| Prestação de Serviços       | 11.065,52         | 21.435,59         | -10.370,07 |
| Outros rendimentos e ganhos | 1.082,11          | 707,52            | 374,59     |
| Subsídios à exploração      | 489.287,62        | 458.859,20        | 30.428,42  |
| <b>Total</b>                | <b>501.435,25</b> | <b>481.002,31</b> |            |

## 9 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas e autorizadas para emissão em 20 de Março de 2012.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.



Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

## 10 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 podem ser detalhados como segue:

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

| Descrição                   | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Resultado antes de impostos | -746,50    | 444,91     |
| Imposto sobre o rendimento  | 202,15     | 835,48     |

## 11 -Instrumentos Financeiros.

### Políticas contabilística.

Bases de Mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

### 11.1 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

|                                                  | 31/12/2012 |              |       | 31/12/2011 |              |        |
|--------------------------------------------------|------------|--------------|-------|------------|--------------|--------|
|                                                  | Corrente   | Não Corrente | Total | Corrente   | Não Corrente | Total  |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras |            |              |       |            |              |        |
| Caixa Geral de Depósitos                         | 0,00       | 0,00         |       | 45.000     |              | 45.000 |
| Total                                            | 0,00       | 0,00         |       | 45.000     |              | 45.000 |

## 12 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

|                                        |            |
|----------------------------------------|------------|
| Gastos com o pessoal                   | 31-12-2012 |
| Renumerações dos órgãos sociais        | 755,48     |
| Renumerações do pessoal                | 87.290,84  |
| Encargos sobre renumerações do pessoal | 21.090,08  |
| Outros gastos                          | 2.194,32   |
| Total                                  | 111.330,72 |





Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

### 13 – Outras Informações

#### 13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição                                     | Corrente        | Não Corrente |
|-----------------------------------------------|-----------------|--------------|
| <b>Estado e outros entes públicos</b>         |                 |              |
| <b>Activos</b>                                |                 |              |
| IR-Pagamentos especiais por conta e por conta | 4.957,49        | 0,00         |
| <b>Total</b>                                  | <b>4.957,49</b> | 0,00         |
| <b>Passivos</b>                               |                 |              |
| Imposto sobre o rendimento                    | 202,15          | 0,00         |
| Retenção de impostos sobre rendimentos        | 3.417,80        | 0,00         |
| IVA a pagar                                   | 32,42           | 0,00         |
| Contribuições para a segurança social         | 1.991,39        | 0,00         |
| <b>Total</b>                                  | <b>5.643,76</b> | 0,00         |

#### 13.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

| Diferimentos    | 31/12/2012      |
|-----------------|-----------------|
| <b>Activos</b>  |                 |
| Seguros         | 1.247,67        |
| <b>Total</b>    | <b>1.247,67</b> |
| <b>Passivos</b> | 0,00            |
| <b>Total</b>    | <b>0,00</b>     |





Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E. M.  
Nipc 504 615 858  
Apartado 1  
4691-909 Cinfães  
Tlf 255 560 080 fax 255 560 089  
geral@epcinfães.pt  
www.epcinfães.pt

### 13.3 Devedores e Credores por acréscimos

Foi aplicado o regime da periodização económica (anterior conceito de especialização dos exercícios) com total abrangência.

| Devedores e Credores por acréscimos                  | 31-12-2012       |
|------------------------------------------------------|------------------|
| <b>Devedores por acréscimo de rendimentos</b>        |                  |
| Subsidio a receber gastos com Fiscal Único           | 4.920,00         |
| Subsidio a receber gastos com despesas não elegíveis | 9.293,53         |
| Subsidio a receber gastos com senhas de presença     | 755,48           |
| Subsidio a receber POPH                              | 72.965,20        |
| <b>Total</b>                                         | <b>87.934,21</b> |
| <b>Credores por acréscimos de gastos</b>             |                  |
| Gastos com honorários de Docentes                    | 26.286,00        |
| Gastos com senhas de presença                        | 2.197,76         |
| Gastos com Fiscal Único                              | 2.460,00         |
| Gastos com comunicações                              | 138,71           |
| Gastos-Férias sub.férias                             | 15.689,57        |
| <b>Total</b>                                         | <b>46.772,04</b> |
|                                                      |                  |

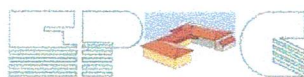
Cinfães, 20 de Março de 2012

TOC

Luís de Sant'Ana

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Regina Fátima Marques Rê  
Carla Isabel Pereira Gomes  
Graciêde Emilia Couto Cardoso



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Prestação de Contas 2012

## DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

À C & R, Ribas Pacheco, SROC

**1.** A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da sociedade Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, EM, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 206.180 euros e um total de capital próprio positivo de 121.183 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 949 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo, conducentes à emissão da respectiva certificação legal das contas.

**2.** Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação das demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

**3.** Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

**3.1.** Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões dos sócios e dos órgãos sociais e comissões.

**3.2.** As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.

**3.3.** Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.

**3.4.** Estão registados todos os activos de que a empresa é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no anexo.

**3.5.** As demonstrações financeiras reflectem todos os activos e passivos de propriedade e responsabilidade da empresa.

**3.6.** Os inventários assumem um valor global bruto de 801 euros, que é composto por matérias-primas, subsidiárias e de consumo. Os inventários evidenciados nas demonstrações financeiras encontram-se valorizados ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, tendo sido adotado o mesmo critério valorimétrico do exercício anterior na sua valorização.

**3.7.** Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda do valor dos inventários, resultantes de obsolescência ou de condições de mercado, e as que foram consideradas nas demonstrações financeiras são adequadas.

**3.8.** Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor dos activos fixos tangíveis, resultantes de processo tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.

**3.9.** Não temos projectos ou intenções que, de uma forma significativa, possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes nas demonstrações financeiras.

**3.10.** Não temos projectos ou intenções de encerrar ou alienar linhas de produção, nem planos de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor dos activos fixos tangíveis.

**3.11.** Não temos projectos ou intenções que possam por em causa a continuidade das operações.

**3.12.** Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.

**3.13.** Para além das constantes nas demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.



**3.14.** Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas ou coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas e/ou divulgadas.

**3.15.** Não foram realizados quaisquer esquemas ou actuações de planeamento fiscal nos termos do Decreto-Lei n.º 29/2008, de 25 de Fevereiro.

**3.16.** Não foram violadas quaisquer leis ou normas em vigor cujos efeitos não estejam reflectidos nas demonstrações financeiras.

**3.17.** Exceptuando as situações referidas nas demonstrações financeiras, a empresa cumpriu todas as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares.

**3.18.** Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.

**3.19.** Não existem quaisquer contingências por matérias ambientais.

**3.20.** É completa a informação de que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respectivos saldos e transacções.

**3.21.** Para além do que está divulgado nas notas do anexo e no relatório de gestão não se verificam acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação.

**3.22.** Não existem irregularidades envolvendo os gerentes, directores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

**3.23.** Não se registaram negócios entre a sociedade e a Administração.

**3.24.** Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

**3.25.** Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

Cinfães, 19 de Abril de 2013

O Conselho de Administração

Regina Fátima Marques  
 Graziela Enília Cardoso  
 Carla Isabel Pereira Gomes  
 (Assinatura e Carimbo)

O TOC

António dos Santos Silva

(Assinatura e n.º TOC)

*[Assinatura]*